

## SUMÁRIO VISUAL

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Maio de 2025



As perspectivas da economia mundial apontam para um abrandamento do crescimento económico e manutenção da tendência de desaceleração da inflação, porém, a um ritmo mais brando.



A inflação doméstica desacelerou e consolida-se a previsão de uma inflação de um dígito, no médio prazo.



Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de um crescimento económico doméstico moderado.



O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 11,75 % para 11,00 %.

## Infográficos

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Maio de 2025



### Economias Internacionais

**A escalada da tensão comercial teve um impacto diferenciado no desempenho da economia mundial e agravou as incertezas quanto às perspectivas de médio prazo.**



As economias dos principais parceiros comerciais de Moçambique registaram um desempenho misto, no primeiro trimestre de 2025, e prevê-se um abrandamento do crescimento da economia mundial, em 2025 e 2026, a reflectir, essencialmente, os efeitos da escalada da tensão comercial e o aumento de incertezas.



A inflação continua a desacelerar nas economias avançadas e de mercados emergentes.

As perspectivas para 2025 e 2026 são de manutenção da tendência de desaceleração, porém, a um ritmo mais lento, a reflectir o impacto da imposição de novas tarifas comerciais, bem como o agravamento das incertezas, sobretudo nas economias avançadas.



Os preços dos principais produtos exportados e importados por Moçambique, que influenciam na disponibilidade de divisas e na inflação doméstica, reduziram, com a excepção do gás natural.



### Economia Doméstica

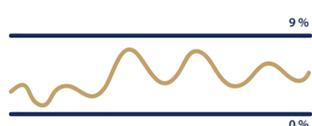
**Mantêm-se as perspectivas de recuperação gradual da actividade económica**



No médio prazo, mantêm-se as perspectivas de recuperação gradual da actividade económica, não obstante as incertezas dos impactos dos choques climáticos na produção agrícola e nas infra-estruturas diversas e dos efeitos da tensão pós-eleitoral sobre os sectores de actividade.



A inflação doméstica desacelerou como resultado da queda dos preços dos produtos alimentares, com destaque para as frutas e vegetais.



Consolida-se a previsão de uma inflação de um dígito, no médio prazo, contribuindo para a estabilidade do poder de compra da população.

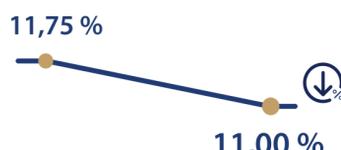


A estabilidade cambial, o impacto das medidas tomadas pelo CPMO e a tendência de redução dos preços internacionais de bens e serviços justificam a manutenção das perspectivas de uma inflação de um dígito, no médio prazo.



### Decisão do CPMO

A taxa MIMO, que influencia no custo do crédito, reduziu de 11,75 %, para 11,00 %.



A redução da taxa MIMO decorre, essencialmente, da consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflectindo, em parte, a tendência favorável dos preços internacionais de bens e serviços, não obstante a manutenção, a nível doméstico, de elevados riscos e incertezas associados às projecções.



**Os riscos e incertezas, a nível doméstico, associados às projecções da inflação mantêm-se elevados.**

Destacam-se como principais factores de risco do aumento da inflação:



Os crescentes desafios do Estado de mobilizar recursos financeiros para o seu orçamento.



Os efeitos dos choques climáticos e as incertezas quanto à velocidade da reposição da capacidade produtiva e de oferta de bens e serviços.